



*PRESS RELEASE - 3T10*

**CAIXA**

## Press Release - 3T10

---

### Sumário

Destaques	4
Análise Econômico-Financeira	5
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Principais Itens do Resultado	8
- Resultado da Intermediação Financeira	8
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	9
- Despesas Administrativas	10
- Outras Receitas / Despesas	11
Ativos	12
- Títulos e Valores Mobiliários	12
- Operações de Crédito	13
- Qualidade do Crédito	14
- Provisão para Risco de Crédito	14
- Inadimplência	15
Captações	16
- Depósitos à Vista	16
- Poupança	16
- Depósitos a Prazo	17
- Adequação de Capital	17
Ativos Administrados	18
- Fundos de Investimentos	18

---

Este relatório se baseia nas Demonstrações Contábeis da CAIXA referentes ao terceiro trimestre de 2010 (3T10). Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são frutos de ajustes gerenciais, podendo haver divergências com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou aglomerações de itens, as quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda, preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CAIXAPAR, subsidiária integral da CAIXA.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

## Destaques

---

1. A Caixa Econômica Federal vem mantendo o ritmo de crescimento nas suas operações de crédito durante o ano. O saldo apresentou evolução de 45,4% em relação a setembro do ano passado e 30,9% em comparação a dezembro de 2009. No trimestre a evolução foi de 9,1%.
2. No terceiro trimestre, a CAIXA alcançou um lucro líquido de R\$ 748,7 milhões, acumulando R\$ 2,4 bilhões de resultado positivo no ano, crescimento de 18,7%. Ao final de setembro, a Empresa possuía patrimônio líquido consolidado de R\$ 16,3 bilhões, expansão de 32,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 22,4% ao final de set/10, ante 22,2% em igual período do ano anterior.
3. O crédito imobiliário continua em expansão. O saldo da carteira habitacional alcançou R\$ 97,9 bilhões, 55,8% maior que em setembro de 2009.
4. A inadimplência total (atraso superior a 90 dias) do crédito na CAIXA, durante o terceiro trimestre de 2010, manteve-se estável em 2,0% e abaixo do percentual de setembro de 2009, que foi de 2,5%. A exemplo do que vêm ocorrendo no mercado, a inadimplência da CAIXA continua regredindo em todos os segmentos de crédito.
5. Do total da carteira comercial, 78,3% estão classificados com nível de risco entre AA e B, evolução de 4,1 p.p em relação a setembro de 2009.
6. O índice de Basileia no trimestre do 17,04%, superior ao mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e que permite ao banco manter sua ação de expansão da oferta de crédito.
7. Os ativos consolidados da CAIXA somaram R\$ 400,2 bilhões, crescimento de 17,1% em 12 meses. Além dos recursos próprios, a Empresa é responsável pela administração de mais de R\$ 426,6 bilhões, destacando-se os R\$ 251,9 bilhões referentes ao FGTS e os R\$ 123,9 bilhões em fundos de investimento.
8. A CAIXA ampliou sua base de clientes, somando 51,9 milhões, entre correntistas e poupadores de todas as faixas de renda, crescimento de 6,5% se comparado a setembro do ano passado.
9. Os depósitos apresentaram saldo de R\$ 203,4 bilhões, com a evolução de 18,5% no saldo da poupança, que fechou setembro com R\$ 123,3 bilhões em carteira. A captação líquida da poupança foi de R\$ 5,0 bilhões no trimestre e R\$ 9,2 bilhões no ano.
10. A Empresa encerrou o trimestre com 62,3 milhões de cartões, evolução de 6,1% se comparado ao mesmo período de 2009. Desse total, 57,0 milhões são de débito e 5,3 milhões, de crédito.
11. A CAIXA está presente em todo o Brasil com a sua rede de 38 mil unidades de atendimento. São 6,7 mil unidades próprias, entre agências, postos e salas de autoatendimento, e 31,9 mil correspondentes bancários, incluindo 10,6 mil Lotéricos.
12. Pela sétima vez consecutiva a CAIXA está entre as melhores gestoras de recursos do país. A empresa foi vencedora no *ranking* da Revista Exame de melhor gestor de Fundos de Renda Fixa. O prêmio foi concedido nas categorias de melhor gestor de Fundos de Renda Fixa no segmento gestão ativa e varejo.
13. A CAIXA foi vencedora do prêmio As 100 Mais Inovadoras no Uso de TI na categoria Finanças: Bancos e Seguradoras, idealizado pela revista InformationWeek Brasil. A premiação se destaca como o mais importante estudo da aplicação de inovação tecnológica do país.

## Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Resultado Líquido	618	452	706	877	972	778	890	749
Resultado Operacional	51	426	790	795	900	765	848	637
Resultado de Intermediação Financeira <sup>1</sup>	2.142	2.835	2.995	2.672	3.035	3.331	2.799	2.902
Receita Operações de Crédito <sup>1</sup>	3.109	3.251	3.388	3.650	3.934	4.182	4.633	5.223
Despesa Provisão Risco de Crédito <sup>2</sup>	(626)	(725)	(868)	(983)	(809)	(1.291)	(1.213)	(941)
Receita Prestação de Serviços (com Rendas de Tarifas) <sup>1</sup>	1.971	2.067	2.144	2.371	2.389	2.424	2.531	2.690
Despesas Administrativas	(3.754)	(3.340)	(3.542)	(3.586)	(4.104)	(3.677)	(3.838)	(3.988)
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Ativos Totais	295.920	312.505	323.657	341.715	341.312	363.801	380.472	400.247
Carteira de TVM	120.582	117.929	121.093	108.517	118.450	105.075	110.113	108.167
Carteira Operações de Créditos	80.062	89.210	99.233	111.958	124.371	134.580	149.152	162.780
Crédito Comercial	28.854	33.388	36.747	41.103	44.933	47.336	51.942	53.852
Crédito Comercial PF	13.747	15.800	18.422	20.212	21.401	22.922	24.937	26.349
Crédito Comercial PJ	15.107	17.588	18.325	20.891	23.532	24.415	27.005	27.503
Habitação	45.075	49.197	55.019	62.844	70.521	77.809	86.907	97.911
Saneamento e Infraestrutura	6.134	6.625	7.467	8.011	8.917	9.435	10.303	11.017
Provisão Para Risco de Crédito	(6.900)	(7.352)	(7.918)	(8.525)	(8.855)	(9.085)	(9.704)	(10.243)
Depósitos	165.528	171.698	175.918	185.301	180.670	190.709	195.879	203.387
Depósitos à Vista	13.207	12.471	13.303	14.085	16.709	17.740	18.000	18.573
Poupança	92.550	95.844	98.333	104.125	108.710	111.341	116.331	123.347
Depósitos a Prazo	48.626	53.306	53.429	54.577	43.789	48.884	49.312	50.865
Patrimônio Líquido	12.705	12.976	13.502	12.347	13.144	13.743	14.296	16.351
Patrimônio de Referência (PR)	21.797	22.730	22.906	23.097	26.245	30.014	30.572	33.076
Ativos Administrados - Total	641.655	673.482	694.632	723.731	735.488	765.879	789.917	826.817
Ativo Administrado do FGTS	217.433	223.034	226.807	230.335	235.065	241.763	246.988	251.912
Fundos de Investimentos	78.323	87.469	92.867	99.861	106.179	109.608	111.364	123.905
Indicadores (em %)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Retorno sobre Ativos Médios	0,9	0,6	0,9	1,1	1,1	0,9	1,0	0,8
Retorno sobre PL Médio	21,4	14,8	23,1	30,0	34,2	25,2	27,9	21,0
Índice de Eficiência (trimestral - Desp. Admin. / RIF + RPS)	91,3	68,1	68,9	71,3	75,7	63,9	72,0	71,3
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas (trimestral)	52,5	61,9	60,5	66,1	58,2	65,9	65,9	67,5
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal (trimestral)	83,2	97,2	96,8	105,1	94,0	103,8	109,1	108,8
Provisão Risco de Crédito/Op. de Crédito	8,6	8,2	8,0	7,6	7,1	6,8	6,5	6,3
Índice Basileia	20,6	19,9	18,8	16,1	17,5	18,1	17,1	17,0
Índice de Imobilização do Capital Próprio	12,0	11,3	13,4	13,8	16,6	15,0	15,5	15,1
Endividamento do Setor Público	21,6	28,7	30,9	33,0	30,8	27,4	28,8	28,5
Inadimplência Total (atrasos superiores a 90 dias)	2,4	3,0	2,6	2,5	2,3	2,2	2,3	2,0
Inadimplência Comercial	4,0	3,8	3,9	3,6	3,4	3,2	3,0	2,9
Inadimplência Comercial PF	6,0	5,8	5,4	5,2	5,2	4,9	4,8	4,5
Inadimplência Comercial PJ	2,2	2,1	2,4	2,1	1,8	1,6	1,4	1,4
Inadimplência Habitação	1,7	1,9	2,0	2,0	1,8	1,9	1,7	1,7
Participação de Mercado <sup>3</sup> (em %)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Poupança	34,22	34,89	34,85	34,72	34,07	33,96	34,13	34,25
Depósitos à Vista	10,00	11,02	10,95	11,84	11,73	13,32	13,09	12,90
CDB/RDB	3,53	3,94	4,07	4,18	4,49	4,91	5,08	5,16
Fundos de Investimentos	6,78	7,35	7,45	7,18	7,21	7,38	7,35	7,61
Crédito Total (exclui Outros Créditos)	6,52	7,18	7,76	8,31	8,82	9,27	9,75	10,10
Crédito Comercial PF	3,52	3,88	4,28	4,53	4,60	4,76	5,01	5,05
Crédito Comercial PJ	3,08	3,60	3,77	4,21	4,52	4,57	4,75	4,54
Habitacional	69,31	70,75	72,42	74,09	74,91	75,32	75,85	76,21
Rede Física	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Agências	2.070	2.069	2.074	2.078	2.084	2.087	2.090	2.099
PAB (Posto de Atendimento Bancário)	466	467	468	474	482	496	513	529
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1.090	1.073	1.134	1.166	1.187	1.274	1.350	1.373
Salas de Autoatendimento	2.533	2.568	2.643	2.638	2.699	2.658	2.671	2.711
Lotéricos	8.910	9.449	9.746	10.137	10.226	10.318	10.466	10.604
Correspondentes CAIXA AQUI	9.914	10.711	11.609	12.864	13.707	15.928	19.141	21.329

## Principais Números

<b>Transações (em milhões)</b>	<b>4T08</b>	<b>1T09</b>	<b>2T09</b>	<b>3T09</b>	<b>4T09</b>	<b>1T10</b>	<b>2T10</b>	<b>3T10</b>
Agências	108	108	108	106	97	103	106	112
PAB (Posto de Atendimento Bancário)	5	4	5	5	4	4	4	5
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	16	15	16	14	13	12	13	13
Salas de Autoatendimento	219	242	247	275	281	272	287	280
Banco 24h e Compartilhamento BB	30	30	33	39	40	39	41	43
Lotéricos	1.025	1.012	1.084	1.177	1.160	1.118	1.165	1.265
Internet Banking	80	80	88	91	103	108	119	133
Correspondentes CAIXA AQUI	35	34	34	36	37	37	39	42
<b>Cientes e Contas (em mil)</b>	<b>4T08</b>	<b>1T09</b>	<b>2T09</b>	<b>3T09</b>	<b>4T09</b>	<b>1T10</b>	<b>2T10</b>	<b>3T10</b>
Cientes PF	46.146	46.956	47.381	47.916	48.465	49.377	50.020	50.940
Cientes PJ	805	818	847	885	909	942	979	1.027
Contas Correntes <sup>4</sup>	12.821	13.352	13.795	14.075	14.446	14.913	15.451	15.978
Contas de Poupança	36.884	37.402	37.907	38.478	38.907	39.343	39.869	40.493
<b>Colaboradores</b>	<b>4T08</b>	<b>1T09</b>	<b>2T09</b>	<b>3T09</b>	<b>4T09</b>	<b>1T10</b>	<b>2T10</b>	<b>3T10</b>
Empregados CAIXA	78.175	79.458	80.606	81.171	81.306	81.880	81.460	81.866
Estagiários e Aprendizizes	15.540	15.316	15.813	16.033	16.914	16.770	16.617	16.055

<sup>1</sup> Para efeito de comparabilidade, os valores anteriores ao 3T09 foram submetidos a ajustes gerenciais, devido a mudanças de critérios de classificação contábil.

<sup>2</sup> Exclui as movimentações com Provisão Adicional.

<sup>3</sup> Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 27/07/2010 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos.

<sup>4</sup> Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

**Economia Internacional**

A evolução recente dos indicadores econômicos externos vem revelando o predomínio de um ambiente de dúvidas quanto ao ritmo de recuperação da economia internacional. As economias desenvolvidas têm apresentado crescimento lento e ainda dependem de políticas governamentais para impedir um cenário de recessão mais severo, seja pela adoção de uma política monetária branda, com juros próximos a zero, seja pela permanência de estímulos fiscais.

As taxas de desemprego nas economias de-

sempovidas relutam em declinar, comprometendo a confiança que os consumidores nutrem em relação ao futuro. Nos EUA, os mercados de crédito e imobiliário continuam emitindo sinais de fragilidade.

Na Zona do Euro, o déficit público ocupa posição central na chamada crise européia. Paralelamente, as economias emergentes, que lideradas pela China pautam o crescimento da economia mundial, exibem menor dinamismo e começam a revelar algumas dificuldades internas, como a elevação dos níveis de preços.

**Economia Brasileira**

Após o período mais complicado da crise financeira internacional, o fluxo comercial brasileiro se mostra em recuperação. Nesse contexto, o crescimento das importações é mais intenso que a expansão das exportações, refletindo o maior vigor da economia doméstica em comparação com a mundial.

Concomitantemente, o baixo dinamismo econômico dos países desenvolvidos ampliou a necessidade de repatriação de rendimentos obtidos em outros países, elevando as remessas de lucros e dividendos de estrangeiros no Brasil.

Os principais índices de preços voltaram a apresentar variações mais elevadas no mês de setembro, porém o nível de utilização da capacidade instalada e a produção industrial estão desacelerando na margem, o que reduz a pressão inflacionária.

As receitas públicas apresentam uma tendência de recuperação, em linha com a retomada do

crescimento econômico do país e a retirada dos incentivos fiscais.

Por sua vez, as despesas continuam em patamares superiores aos do pré-crise, mas apresentam um avanço em termos de composição do gasto público, com o aumento dos investimentos.

A taxa de desemprego continua em trajetória de queda, situando-se em níveis historicamente baixos com tendência de elevação dos empregos formais e do rendimento médio real.

O mercado de crédito doméstico tem apresentando movimento consistente de recuperação dos efeitos negativos da crise financeira internacional. Essa recuperação foi liderada pela atuação dos bancos públicos.

A elevação do volume do mercado de crédito tem ocorrido em conjunto com o recuo das taxas de juros médias e da inadimplência e de aumento dos prazos.

## Desempenho

A CAIXA obteve lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões nos nove primeiros meses de 2010, 18,7% superior ao mesmo período do ano passado (R\$ 2,0 bilhões). No trimestre, o lucro líquido alcançou R\$ 749 milhões.

O resultado operacional atingiu R\$ 2,2 bilhões, alta de 11,8% em relação ao 9M09. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 22,4% ao final de set/10, ante 22,2% em igual período do ano anterior.

Principais Itens do Resultado (R\$ milhões)	9M09	9M10	Δ%	3T09	2T10	3T10	Δ%	
							3T09/3T10	2T10/3T10
Resultado de Intermediação Financeira <sup>1</sup>	8.585	9.033	5,2%	2.672	2.799	2.902	8,6%	3,7%
Operações de Crédito <sup>1</sup>	10.372	14.039	35,4%	3.650	4.633	5.223	43,1%	12,7%
Provisão Risco de Crédito	(2.530)	(2.872)	13,5%	(983)	(1.213)	(941)	-4,3%	-22,4%
Resultado Gerencial de Tesouraria	8.627	6.484	-24,8%	2.459	2.096	1.760	-28,4%	-16,0%
Depósitos	(8.123)	(8.900)	9,6%	(2.550)	(2.933)	(3.299)	29,4%	12,5%
Outros	240	282	17,7%	95	216	158	66,0%	-26,8%
Receita de Prestação de Serviços <sup>1</sup>	6.582	7.644	16,1%	2.371	2.531	2.690	13,4%	6,3%
Despesa de Pessoal	(6.599)	(7.128)	8,0%	(2.255)	(2.320)	(2.473)	9,7%	6,6%
Outras Despesas Administrativas	(3.869)	(4.376)	13,1%	(1.331)	(1.518)	(1.515)	13,8%	-0,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1.793)	(2.210)	23,3%	(409)	(402)	(758)	85,2%	88,3%
Resultado Operacional	2.012	2.249	11,8%	795	848	637	-19,9%	-24,9%
Tributos sobre Resultados	428	561	31,1%	316	224	235	-25,6%	4,9%
Lucro Líquido	2.035	2.416	18,7%	877	890	749	-14,6%	-15,9%

<sup>1</sup> Para efeito de comparabilidade, os valores anteriores ao 3T09 foram submetidos a ajustes gerenciais, devido a mudanças de critérios de classificação contábil.

### Resultado de Intermediação Financeira

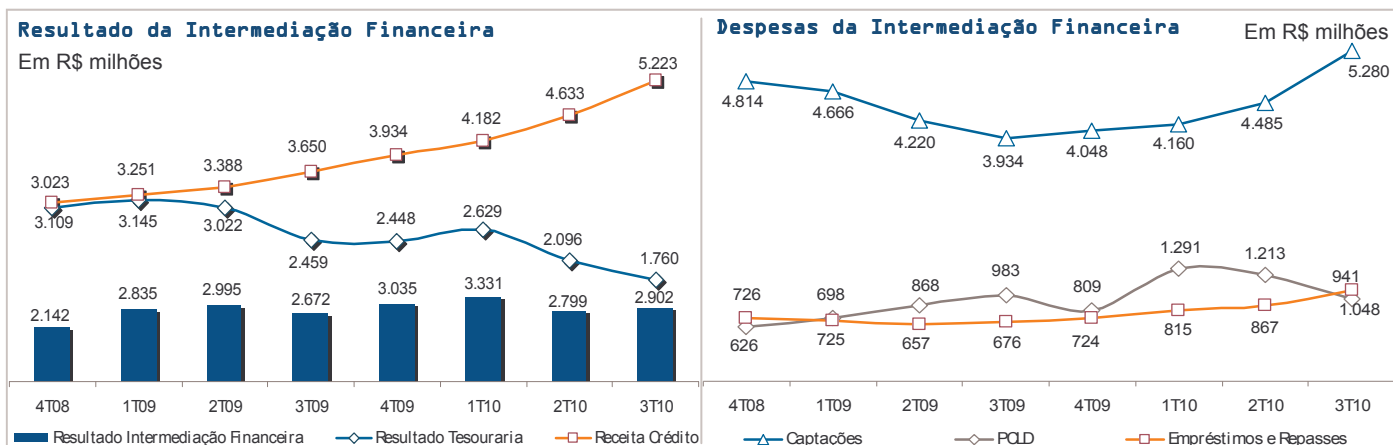
O Resultado de Intermediação Financeira atingiu R\$ 9,0 bilhões até set/10, alta de 5,2% na comparação com o 9M09.

As receitas com Operações de Crédito atingiram R\$ 5,2 bilhões no trimestre e destacaram-se subindo 43,1% frente ao 3T09, o que significou um aumento de R\$ 1,6 bilhão. Tal crescimento deve-se, principalmente, ao financiamento habitacional e às operações de capital de giro longo prazo, que continuam aquecidas.

Por sua vez, as despesas com Provisão para Risco de Crédito cresceram na comparação

entre os nove meses acumulados de 2010 frente à 2009, 13,5%, porém, na comparação entre 3T10 com o 3T09 e com o 2T10, verificou-se redução 4,3% e 22,4%, respectivamente.

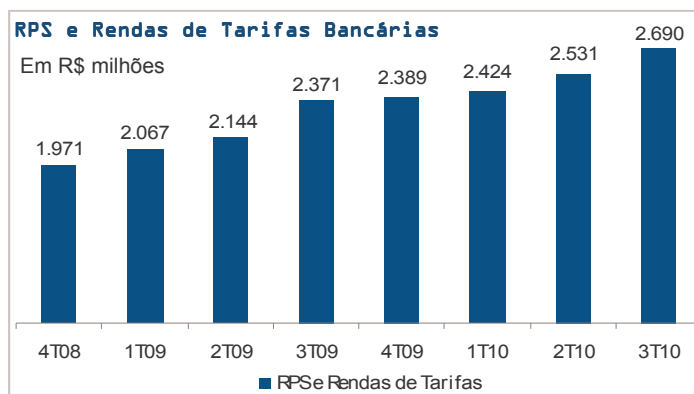
As despesas com Depósitos registraram crescimento, 29,4% frente ao 3T09 e 9,6% no acumulado. Seu comportamento continua sendo influenciado pela mudança de perfil das captações, pois a participação relativa dos Depósitos à Vista e CDB no total dos depósitos continua aumentando, passando de 7,6% e 12,1% para 9,1% e 13,7%, respectivamente.



## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

No 3T10, as Receitas de Prestação de Serviços (com as Tarifas Bancárias) alcançaram 13,4% de aumento em relação ao 3T09 e registraram R\$ 2,7 bilhões, com destaque para as tarifas associadas ao Crédito e aos Convênios, as quais obtiveram um acréscimo de 23,8% e 22,4%, na ordem.

Tomando-se os 9M10, o crescimento da RPS foi de 16,1% sobre o 9M09.



Para efeito de comparabilidade, os valores anteriores ao 3T09 foram submetidos a ajustes gerenciais, devido a mudanças de critério contábil.

RPS e Tarifas Bancárias (R\$ milhões)	9M09	9M10	Δ%	3T09	2T10	3T10	Δ%	
							3T09/3T10	2T10/3T10
Serviços de Governo	2.884	3.244	12,5%	1.060	1.044	1.151	8,5%	10,2%
Convênios	918	1.103	20,2%	304	370	372	22,4%	0,6%
Administração de Fundos de Investimento	700	808	15,4%	253	288	283	11,9%	-1,6%
Serviços de Crédito	575	737	28,1%	219	246	271	23,8%	10,1%
Serviços de Conta Corrente	641	777	21,3%	229	254	281	22,6%	10,5%
Rendas de Cartões	338	409	21,0%	123	136	141	14,3%	3,3%
Cobrança Bancária	273	319	16,9%	97	106	112	15,6%	5,1%
Outros	255	248	-2,6%	85	85	79	-7,8%	-7,5%
<b>Total</b>	<b>6.582</b>	<b>7.644</b>	<b>16,1%</b>	<b>2.371</b>	<b>2.531</b>	<b>2.690</b>	<b>13,4%</b>	<b>6,3%</b>

\* Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

A RPS de cartões acumulou R\$ 409 milhões até set/10, crescimento de 21,0% frente ao mesmo período de 2009, fato justificado pela expansão da base de cartões, 6,1%, e dos valores transacionados, 27,3%.

Cartões de Crédito	9M09	9M10	Δ%	3T09	2T10	3T10	Δ%	
							3T09/3T10	2T10/3T10
Quantidade de Cartões (em milhões)	4,8	5,3	9,6%	4,8	5,3	5,3	9,6%	-0,5%
Quantidade de Transações (em milhões)	82,9	97,4	17,6%	29,9	32,4	34,5	15,4%	6,3%
Valor das Transações (R\$ milhões)	7.655	9.680	26,4%	2.790	3.206	3.475	24,5%	8,4%

Quantidade de cartões no final do período. Transações acumuladas no trimestre / semestre.

A CAIXA ampliou em 9,6% a quantidade de seus cartões de crédito em comparação com set/09, atingindo 5,3 milhões de plásticos no final do 3T10.

Foram realizadas 97,4 milhões de transações nos nove primeiros meses de 2010 com esses cartões (17,6% a mais do que no 9M09), as quais somaram R\$ 9,7 bilhões (crescimento de 26,4% em igual período).

Cartões de Débito	9M09	9M10	Δ%	3T09	2T10	3T10	Δ%	
							3T09/3T10	2T10/3T10
Quantidade de Cartões (em milhões)	53,9	57,0	5,8%	53,9	55,8	57,0	5,8%	2,1%
Quantidade de Transações (em milhões)	193,4	235,6	21,8%	70,2	73,6	86,8	23,6%	17,9%
Valor das Transações (R\$ milhões)	9.818	12.504	27,4%	3.545	3.996	4.587	29,4%	14,8%

Quantidade de cartões no final do período. Transações acumuladas no trimestre / semestre.

A base de cartões de débito (57,0 milhões) foi ampliada em 5,8% em um ano.

No final do 3T10 foram registradas 86,8 milhões

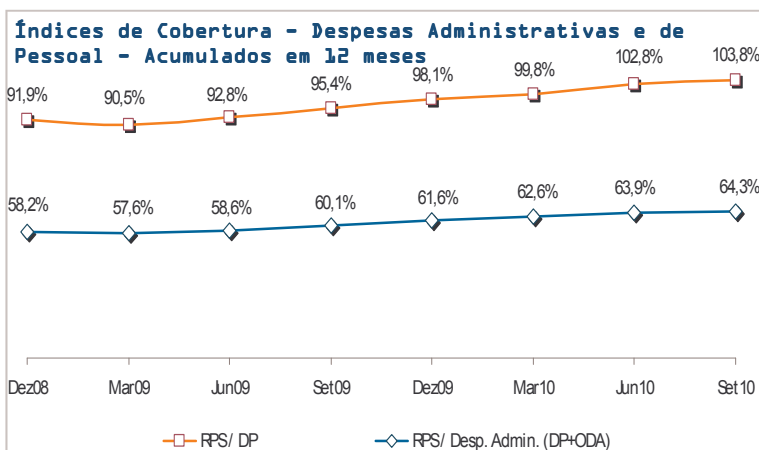
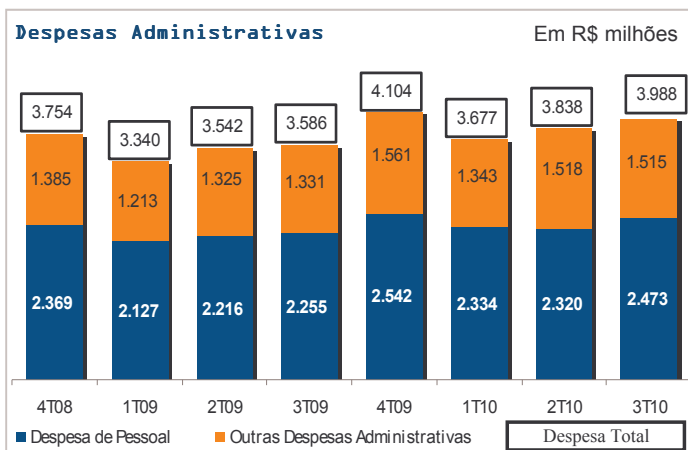
de transações, aumento de 23,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em valores, estas transações corresponderam a R\$ 4,6 bilhões, 29,4% a mais que no 3T09.

## Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas da CAIXA totalizaram R\$ 4,0 bilhões no 3T10, valor 11,2% superior ao do 3T09.

As Despesas de Pessoal (em sua maioria, folha de pagamento) evoluíram 9,7%, enquanto as Outras Despesas Administrativas aumentaram 13,8%.

O quadro total de pessoal foi ampliado em 735 pessoas em 1 ano (97.921 colaboradores em set/10, sendo 81.866 funcionários CAIXA e 16.055 estagiários e aprendizes).



O índice que mede a relação entre as Receitas de Prestação de Serviços (com as Rendas de Tarifas Bancárias) e as Despesas Administrativas, ambas acumuladas em 12 meses, atingiu 64,3% ao final do terceiro trimestre de 2010, ante 58,7% no mesmo período do ano passado.

Por sua vez, o índice de cobertura das Despesas de Pessoal alcançou 103,8% ao final de set/10, melhora de 10,4 p.p. em relação a set/09.

Outras Despesas Administrativas (R\$ milhões)	9M09	9M10	Δ%	3T09	2T10	3T10	Δ%	
							3T09/3T10	2T10/3T10
Processamento de Dados	(578)	(611)	5,7%	(204)	(217)	(217)	6,1%	-0,1%
Serviços de Terceiros	(435)	(512)	17,6%	(151)	(175)	(178)	17,3%	1,7%
Amortizações / Depreciações	(426)	(499)	17,2%	(176)	(169)	(167)	-5,2%	-1,0%
Aluguel e Arrendamento de Bens	(463)	(471)	1,6%	(161)	(155)	(152)	-5,6%	-2,2%
Manutenção e Conservação de Bens	(347)	(436)	25,8%	(112)	(149)	(157)	41,0%	5,4%
Vigilância e Segurança	(310)	(354)	14,0%	(114)	(122)	(118)	2,7%	-3,8%
Propaganda, Publicidade e Promoções	(274)	(355)	29,4%	(80)	(132)	(122)	52,2%	-7,9%
Comunicações	(302)	(289)	-4,1%	(81)	(99)	(105)	29,2%	6,0%
Serviços Técnicos Especializados	(179)	(248)	38,5%	(71)	(82)	(101)	41,8%	23,3%
Serviços Sistema Financeiro	(155)	(179)	15,6%	(52)	(60)	(62)	19,1%	3,8%
Água, Energia e Gás	(150)	(168)	12,2%	(50)	(62)	(54)	7,2%	-13,5%
Material	(79)	(81)	2,5%	(28)	(27)	(29)	2,5%	7,2%
Outros	(171)	(173)	1,2%	(49)	(68)	(53)	8,7%	-22,1%
<b>Total</b>	<b>(3.869)</b>	<b>(4.376)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(1.331)</b>	<b>(1.518)</b>	<b>(1.514)</b>	<b>13,8%</b>	<b>-0,2%</b>

As Outras Despesas Administrativas cresceram 13,8% na comparação com o 3T09 e totalizaram R\$ 1,5 bilhão.

Até setembro, os gastos com infraestrutura, compostos por aluguéis, manutenção de bens, comunicações, vigilância, água e material somaram R\$ 1,8 bilhão e tiveram alta de 9,0% sobre o mesmo período de 2009. A inauguração de 356 novos pontos de atendimento (21 agências, 55 PAB, 207 PAE e 73 salas de auto-atendimento) influenciaram no aumento dessas despesas. No total, a rede passou de 6.356 uni-

dades em set/09 para 6.712 em setembro deste ano (não considera correspondentes lotéricos e CAIXA Aqui), expansão de 5,6%.

Os gastos com Serviços Técnicos Especializados cresceram 41,8% na comparação com o 3T09. Esta evolução deve-se à expansão do crédito imobiliário, pois para liberação destes créditos é necessária a utilização de serviços de engenharia para avaliação de imóveis.

Como contrapartida, houve retração de 5,6% (R\$ 8 milhões) nas despesas com Aluguel e Arrendamento de Bens.

## Outras Receitas / Despesas

Outras Receitas / Despesas (R\$ milhões)	9M09	9M10	Δ%	3T09	2T10	3T10	Δ%	
							3T09/3T10	2T10/3T10
Outras Receitas Operacionais	3.541	3.700	4,5%	1.621	1.436	1.296	-20,0%	-9,7%
Resultado de Participação em Controladas	232	349	50,7%	60	105	141	133,3%	34,3%
Outras Despesas Operacionais	(5.334)	(5.910)	10,8%	(2.030)	(1.838)	(2.053)	1,1%	11,7%
Despesas Tributárias	(921)	(1.063)	15,4%	(311)	(347)	(350)	12,5%	1,0%
<b>Total</b>	<b>(2.482)</b>	<b>(2.924)</b>	<b>17,8%</b>	<b>(660)</b>	<b>(644)</b>	<b>(966)</b>	<b>46,4%</b>	<b>50,1%</b>

As Outras Receitas Operacionais atingiram R\$ 3,7 bilhões no acumulado do ano, crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2009. Tal crescimento deve-se, em grande parte, ao avanço das concessões imobiliárias, que continuam elevando as receitas com Comissões e Taxas sobre Operações. No acumulado dos nove primeiros meses deste ano, estas receitas somaram R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 63,7% frente ao mesmo período de 2009.

A Participação em Controladas acumulou até set/10 um resultado de R\$ 349 milhões, evolução de 50,7% sobre os nove primeiros meses do ano anterior.

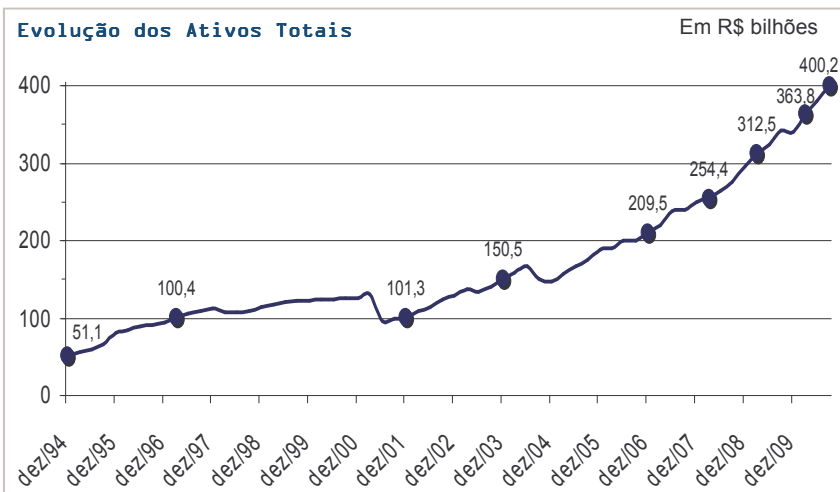
Por outro lado, o total das Outras Despesas Operacionais até set/10 foi de R\$ 5,9 bilhões, com aumento de 10,8% na comparação com o mesmo período de 2009.

As Despesas Tributárias cresceram 15,4% e atingiram R\$ 1,0 bilhão no acumulado até set/10.

## Ativos

A CAIXA alcançou R\$ 400,2 bilhões em Ativos Totais em set/10, crescimento de 17,1% em 12 meses e 5,2% no trimestre.

Desse avanço, destacam-se o desempenho da carteira de crédito, que evoluiu 45,4% em 12 meses (aumento de R\$ 50,8 bilhões). Somente as operações de crédito imobiliárias tiveram crescimento de 12,7% no trimestre.



Itens do Ativo (R\$ milhões)	Set 09	Dez 09	Set 10	Δ% 12M	Δ% no Ano
Disponibilidades	2.952	3.235	3.447	16,8%	6,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	54.840	29.429	35.499	-35,3%	20,6%
Relações Interfinanceiras	49.368	49.886	74.597	51,1%	49,5%
Relações Interdependência	87	36	193	122,9%	435,8%
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	108.517	118.450	108.167	-0,3%	-8,7%
Operações de Créditos	111.958	124.371	162.780	45,4%	30,9%
Provisão Para Risco de Crédito	(8.525)	(8.855)	(10.243)	20,1%	15,7%
Outros Créditos	17.241	18.565	19.599	13,7%	5,6%
Outros Valores e Bens	1.542	1.482	1.389	-9,9%	-6,2%
Permanente	3.735	4.713	4.819	29,0%	2,2%
<b>Ativos Totais</b>	<b>341.715</b>	<b>341.312</b>	<b>400.247</b>	<b>17,1%</b>	<b>17,3%</b>

## Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta substancialmente de títulos públicos e encerrou o primeiro semestre de 2010 com saldo de R\$ 108,2 bilhões, 0,3% menor do que set/09.

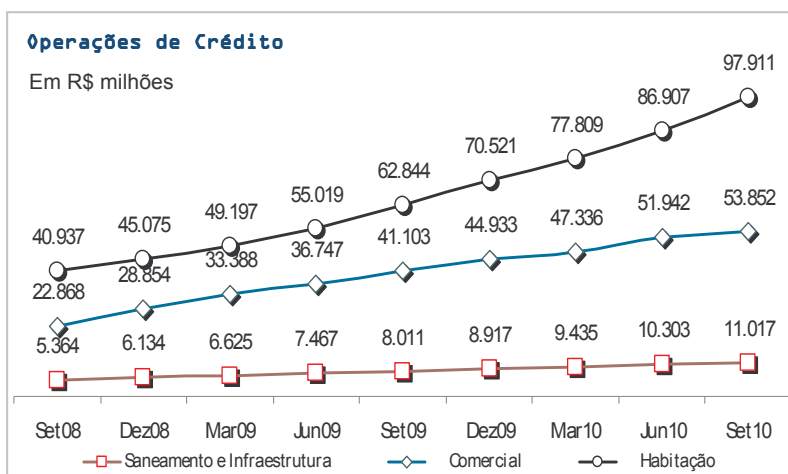
Do total de títulos da carteira, 33,8% são de classe I - títulos para negociação, 1,8% são de classe II - títulos disponíveis para venda e 64,4% são de classe III - títulos mantidos até o vencimento.

Títulos e Valores Mobiliários	Set09	%	Dez09	%	Set10	%
I - Títulos para negociação	31.947	29,4%	46.451	39,2%	36.535	33,8%
II - Títulos disponíveis para venda	1.605	1,5%	1.471	1,3%	2.020	1,8%
III - Títulos mantidos até o vencimento	74.965	69,1%	70.527	59,5%	69.612	64,4%
Total *	108.517	100,0%	118.450	100,0%	108.167	100,0%

\*Não inclui o saldo de Instrumentos Financeiros Derivativos.

## Operações de Crédito

A carteira de crédito apresentou crescimento de 9,1% no trimestre e de 30,9% no ano, alcançando R\$ 162,8 bilhões em set/10. Com isto, a CAIXA passou a ser responsável por 10,10% de todo o crédito do mercado, crescimento de 1,79 p.p frente à set/09. Na carteira PJ, o *share* da CAIXA passou de 4,21% em set/09 para 4,54% em set/10. Já na carteira PF, o *share* cresceu ainda mais, passando de 4,53% em set/09 para 5,05% em set/10.



Crédito PF (R\$ milhões)	Set09	Dez09	Set10	Δ% 12M	Δ% no Ano
Crédito PF	81.331	89.789	121.189	49,0%	35,0%
Crédito Comercial PF	20.212	21.401	26.349	30,4%	23,1%
Rotativo	1.588	1.494	1.765	11,2%	18,2%
Parcelado	16.431	17.598	21.940	33,5%	24,7%
Penhor	794	776	820	3,2%	5,7%
Cartões de Crédito	1.146	1.157	1.416	23,5%	22,4%
Outros	252	377	407	61,7%	8,1%
Financiamento Habitacional	61.119	68.388	94.841	55,2%	38,7%

No segmento destinado às pessoas físicas, incluídos os financiamentos imobiliários, os destaques foram os crescimentos dos créditos parcelados e dos créditos habitacionais.

Na carteira de créditos parcelados, o crédito consignado PF alcançou o saldo de R\$ 18,7 bilhões em set/10 e passou a representar

15,0% da carteira PF.

O financiamento imobiliário, com saldo de R\$ 94,8 bilhões, responde por 78,3% da carteira PF e apresentou evolução de 55,2% em 12 meses e de 38,7% no ano.

Crédito PJ (R\$ milhões)	Set09	Dez09	Set10	Δ% 12M	Δ% no Ano
Crédito PJ	30.628	34.582	41.591	35,8%	20,3%
Crédito Comercial PJ	20.891	23.532	27.503	31,7%	16,9%
Rotativo	1.302	1.218	1.345	3,3%	10,4%
Desconto de Títulos	1.077	1.031	964	-10,5%	-6,5%
Capital de Giro	14.636	17.497	20.872	42,6%	19,3%
Investimentos	3.467	3.339	3.835	10,6%	14,8%
Outros	409	448	488	19,3%	9,0%
Financiamento Habitacional	1.725	2.133	3.071	78,0%	44,0%
Saneamento e Infraestrutura	8.011	8.917	11.017	37,5%	23,5%

A carteira de crédito PJ, incluído os financiamentos habitacionais e saneamento e infraestrutura, cresceu 35,8% em 12 meses e atingiu R\$ 41,6 bilhões impulsiona, principalmente, por operações de capital de giro, as quais evoluíram 42,6% no mesmo período.

Na comparação entre jun/10 e set/10, a carteira PJ cresceu 4,2%.

No trimestre, as operações de habitação PJ também se destacaram, bem como as de saneamento e infraestrutura, com crescimento de 18,7% e 6,7%.

A carteira de crédito imobiliário da CAIXA continua sendo destaque durante o ano de 2010. O volume de contratações de habitação, PF e PJ, até set/10, atingiu R\$ 54,0 bilhões, crescimento de 78,5% frente ao mesmo período de 2009. Com saldo de R\$ 97,9 bilhões, a CAIXA responde por 76,21% deste segmento no mercado, aumento de 2,12 p.p. em 12 meses.

Por intermédio do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, neste trimestre, a CAIXA contratou mais de 122 mil unidades habitacionais, com investimentos de R\$ 7,3 bilhões no período. Até setembro deste ano, as contratações do Programa já superavam 665 mil unidades.

Saldo do Crédito Habitacional (R\$ milhões)	Set09	Dez09	Set10	Δ% 12M	Δ% no Ano
Recursos CAIXA / SBPE	29.319	34.256	50.985	73,9%	48,8%
Recursos FGTS	33.054	35.803	46.630	41,1%	30,2%
Outros	471	462	296	-37,2%	-35,9%
<b>Total</b>	<b>62.844</b>	<b>70.521</b>	<b>97.911</b>	<b>55,8%</b>	<b>38,8%</b>

## Qualidade do Crédito

### Evolução - Qualidade do Crédito - em %

Item	AA - B				C - D				E - H			
	Set09	%	Set10	%	Set09	%	Set10	%	Set09	%	Set10	%
Comercial	32.933	80,2%	46.067	85,7%	4.778	11,6%	3.962	7,4%	3.340	8,1%	3.723	6,9%
PF	14.753	73,6%	21.093	81,0%	2.959	14,8%	2.203	8,5%	2.321	11,6%	2.733	10,5%
PJ	18.180	86,5%	24.974	90,1%	1.819	8,7%	1.760	6,3%	1.019	4,8%	991	3,6%
Habitação	44.101	70,3%	72.717	74,3%	14.503	23,1%	19.104	19,5%	4.126	6,6%	6.090	6,2%
<b>Total</b>	<b>77.034</b>	<b>74,2%</b>	<b>118.784</b>	<b>78,3%</b>	<b>19.281</b>	<b>18,6%</b>	<b>23.067</b>	<b>15,2%</b>	<b>7.467</b>	<b>7,2%</b>	<b>9.813</b>	<b>6,5%</b>

\*Não inclui operações de Saneamento e Infraestrutura.

Em set/09, as operações de crédito classificadas com *rating* entre AA-B representavam 74,8% do total da carteira, frente aos 78,5% registrados em set/10.

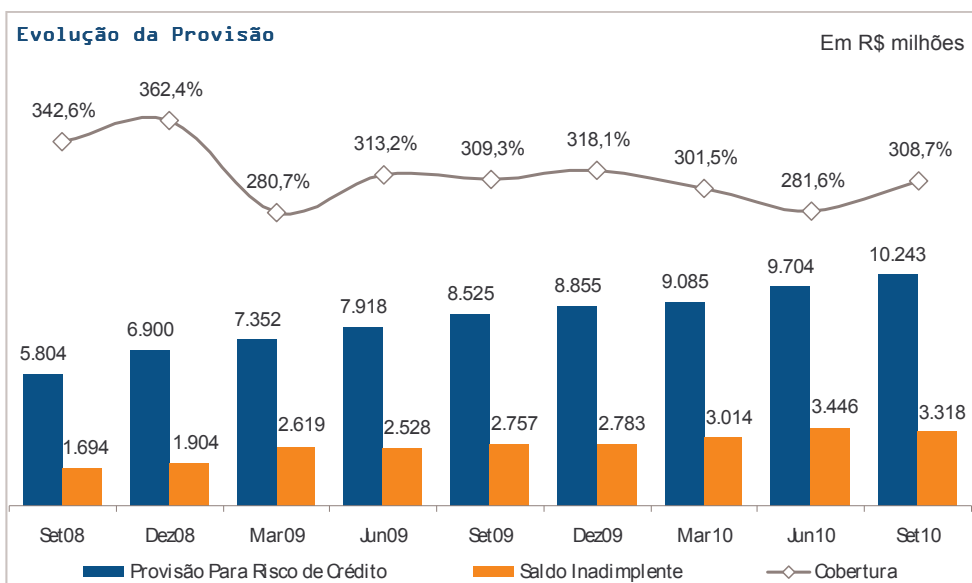
Já a faixa de classificação E-H (piores *ratings*) possuía 6,7% do total de operações, passando

para 6,1% ao final do 3T10.

As carteiras de Crédito Comercial e Habitacional possuíam 80,2% e 70,3% das operações de crédito classificadas entre AA-B no 3T09 e no 3T10 passaram a ser 85,7% e 74,3%, respectivamente.

## Provisão para Risco de Crédito

Em set/10, a provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu 6,3% da carteira de crédito, ao mesmo tempo em que a inadimplência atingiu 2,0% da carteira.



Dessa forma, comparando-se o saldo de provisões para risco de crédito com o saldo das operações com mais de 90 dias de atraso, obtêm-se o índice de cobertura das provisões que, no 3T10, atingiu 308,7%, significando que as provisões são suficientes para cobrir mais de três vezes o valor do saldo inadimplente.

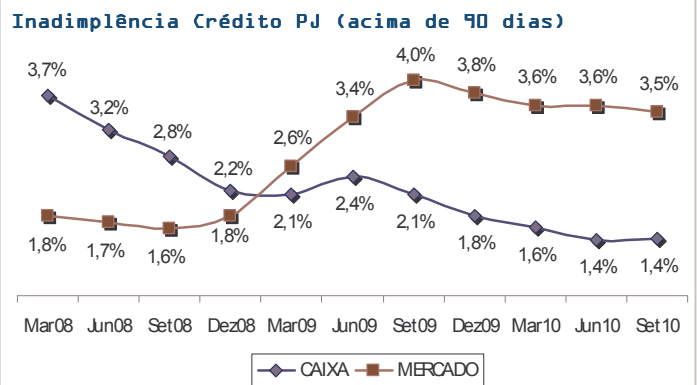
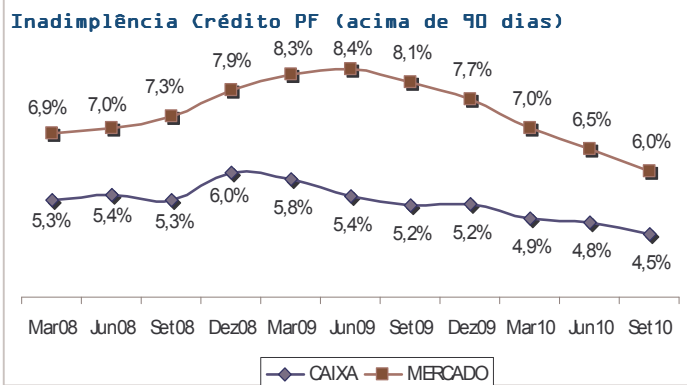
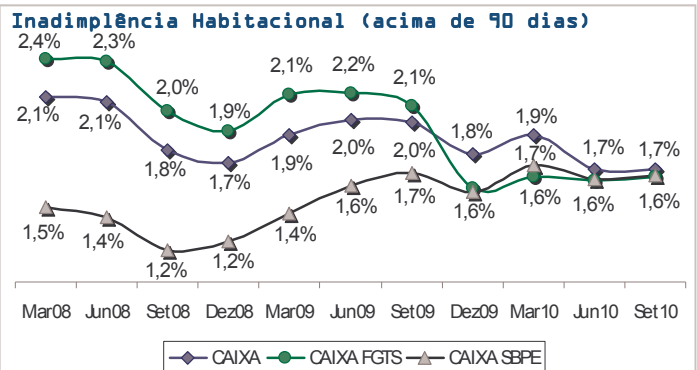
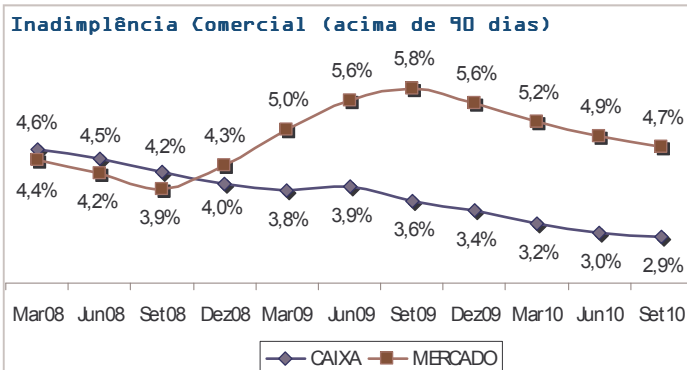
## Inadimplência

A inadimplência total (atrasos superiores a 90 dias) do crédito na CAIXA, durante o ano de 2010, vem sinalizando trajetória de queda e em set/10 atingiu 2,0%, o menor índice já registrado e abaixo do percentual de set/09 (2,5%).

Nos Créditos Comerciais, o percentual de atraso encerrou o mês de setembro em 2,9% ante 3,6% em set/09.

O Crédito Imobiliário apresentou inadimplência de 1,7% em set/10, o mesmo percentual de jun/10 e inferior ao registrado em set/09, 2,0%.

A exemplo do que vêm ocorrendo no mercado, a inadimplência da CAIXA continua regredindo em todos os segmentos de crédito.



## Captações

Em set/10, os recursos captados apresentaram saldo de R\$ 279,7 bilhões, crescimento de 13,0% no ano e de 9,8% em 12 meses.

Com saldo de R\$ 203,4 bilhões, os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 22,7 bilhões no ano e de R\$ 7,5 bilhões somente no último trimestre.

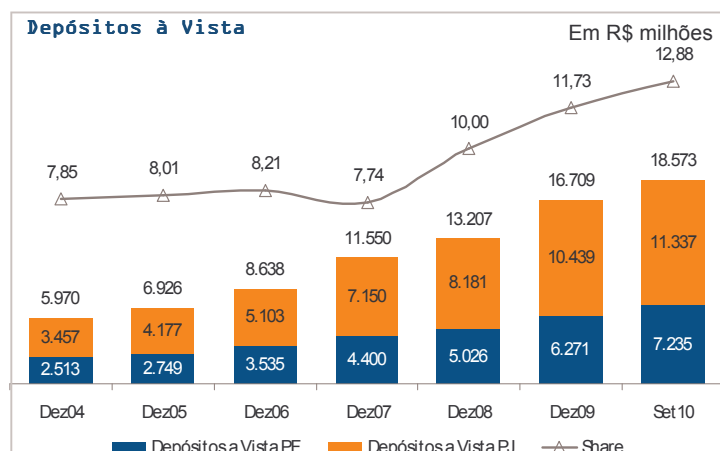
As letras imobiliárias e financeiras permaneceram na posição de destaque com crescimento de 52,5% no terceiro trimestre, atingindo saldo de R\$ 8,9 bilhões em set/10.

Principais Itens de Captação (R\$ milhões)	Set09	Dez09	Set10	Δ% 12M	Δ% no Ano
Depósitos	185.301	180.670	203.387	9,8%	12,6%
A Vista	14.085	16.714	18.573	31,9%	11,1%
Poupança	104.125	108.710	123.347	18,5%	13,5%
A Prazo	54.577	43.789	50.865	-6,8%	16,2%
CDB/RDB	22.381	22.945	27.780	24,1%	21,1%
Depósitos Judiciais	32.195	20.843	23.085	-28,3%	10,8%
Outros Depósitos	12.515	11.457	10.602	-15,3%	-7,5%
Letras Imobiliárias e Financeiras	1.920	2.475	8.897	363,3%	259,4%
Captações no Mercado Aberto	67.564	64.289	67.405	-0,2%	4,8%
Total da Captação	254.786	247.434	279.688	9,8%	13,0%

### Depósitos à Vista

Os depósitos à vista registraram crescimento de 31,9% em 12 meses e de 11,1% de janeiro a setembro de 2010. A base de clientes somou 16 milhões de contas (avanço de 3,4% no 3T10).

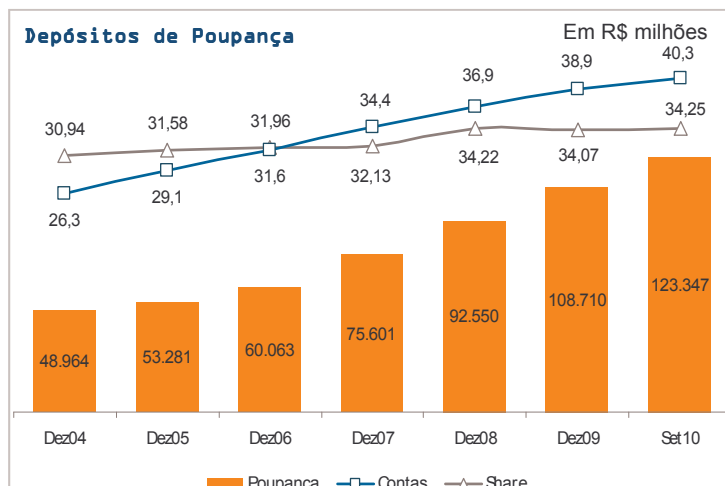
Os depósitos de pessoas físicas apresentaram evolução de 34,6% se comparados ao registrado em set/09, enquanto os depósitos de pessoas jurídicas cresceram 30,1%.



### Poupança

A Poupança obteve captação líquida de R\$ 9,0 bilhões nos nove primeiros meses do ano, sendo R\$ 1,9 bilhão somente em set/10. O saldo destes depósitos foi de R\$ 123,3 bilhões, crescimento de 18,5% em 12 meses.

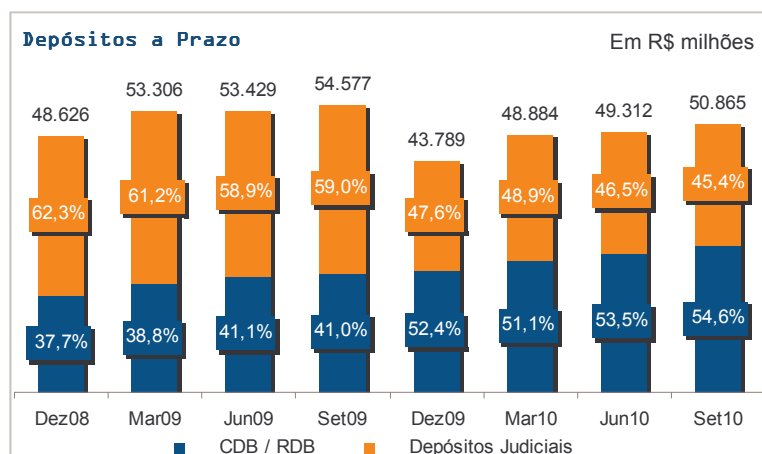
No encerramento do trimestre existiam 40,3 milhões de cadernetas, evolução de 4,7% em relação a set/09.



## Depósitos a Prazo

O saldo dos depósitos a prazo manteve o crescimento registrado no 1S10 e atingiu R\$ 50,9 bilhões, evolução de 16,2% em nove meses. Entre janeiro e setembro deste ano, a captação líquida destes depósitos foi de R\$ 3,4 bilhões

Em relação a set/09, o saldo de CDB/RDB cresceu 24,1% e atingiu R\$ 27,8 bilhões, correspondendo a 54,6% do total dos Depósitos a Prazo.



## Adequação de Capital

O Patrimônio de Referência (PR) da CAIXA alcançou R\$ 33,1 bilhões em set/10, 43,2% maior que a posição apresentada no mesmo mês do ano anterior. Em agosto deste ano a CAIXA recebeu autorização para aumento de capital no montante de R\$ 2,5 bilhões, referentes a transferência de 77.641.422 ações ordinárias da PETROBRAS.

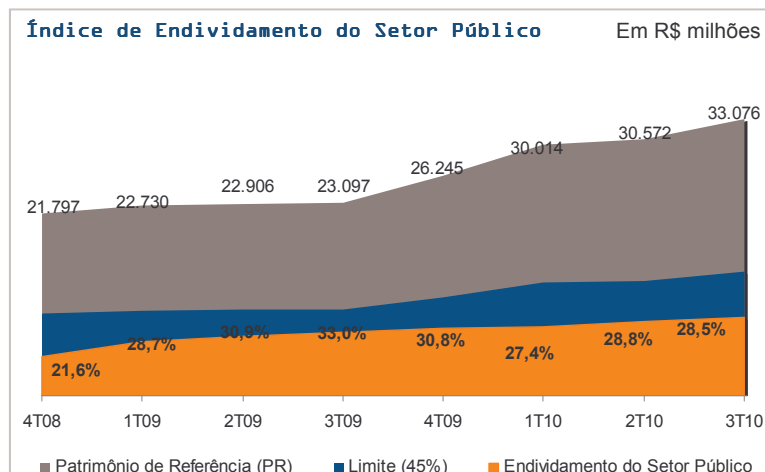
O Patrimônio de Referência Exigido (PRE) foi de R\$ 21,4 bilhões e o índice de Basileia chegou a 17,04%, acima da exigência legal de 11,0%.

Índice de Basileia (R\$ milhões)	Set09	Dez09	Set10	Δ% 12M	Δ% 9M
<b>PR - Patrimônio de referência (Nível I + Nível II - Deduções)</b>	<b>23.097</b>	<b>26.245</b>	<b>33.076</b>	<b>43,2%</b>	<b>26,0%</b>
Nível I	11.939	14.970	17.676	48,0%	18,1%
Nível II	11.162	11.276	15.401	38,0%	36,6%
Deduções do PR	(5)	(1)	(1)	-74,2%	1,1%
<b>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</b>	<b>15.801</b>	<b>16.503</b>	<b>21.356</b>	<b>35,2%</b>	<b>29,4%</b>
<b>Índice de Basileia (PR x 100) / (PRE / 0,11)</b>	<b>16,08</b>	<b>17,49</b>	<b>17,04</b>	<b>0,96p.p.</b>	<b>-0,45p.p.</b>

O índice de Imobilização foi de 15,1% no final de set/10, aquém do limite de 50% definido por meio da Resolução CMN 2.669/99. A margem calculada no final do 3T10 chegou a R\$ 11,5 bilhões.

Capital Imobilizado (R\$ milhões)	Set09	Dez09	Set10	Δ% 12M	Δ% 9M
(A) Ativo Permanente Ajustado	3.192	4.367	4.993	56,4%	14,3%
(B) Patrimônio de Referência	23.097	26.245	33.076	43,2%	26,0%
<b>(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100) - (%)</b>	<b>13,82%</b>	<b>16,64%</b>	<b>15,10%</b>	<b>-0,98 p.p.</b>	<b>-2,39 p.p.</b>

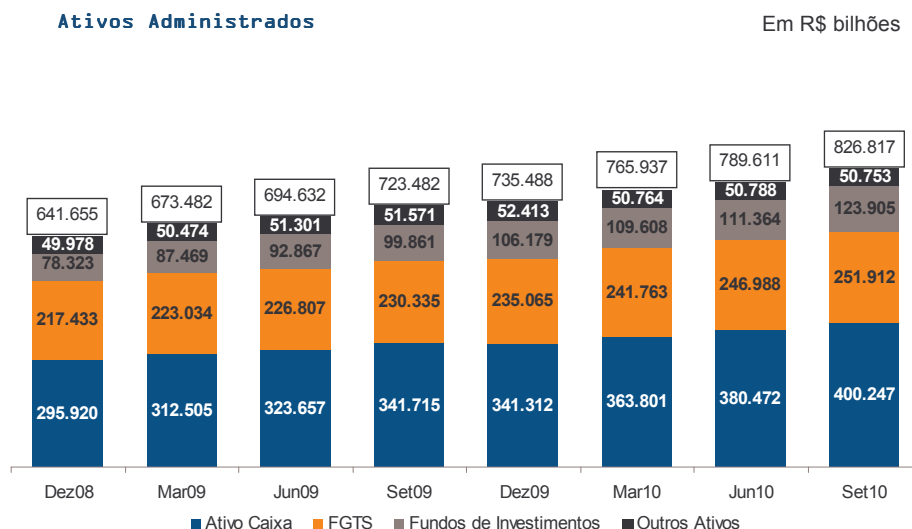
O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 28,5% no final do 3T10, decréscimo de 4,4 p.p. em relação ao 3T09, uma vez que o Patrimônio de Referência apresentou evolução maior do que o saldo de crédito com esse setor. O Indicador ficou abaixo do limite estabelecido pela Resolução CMN 2.827/2001, segundo a qual, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% do Patrimônio de Referência.



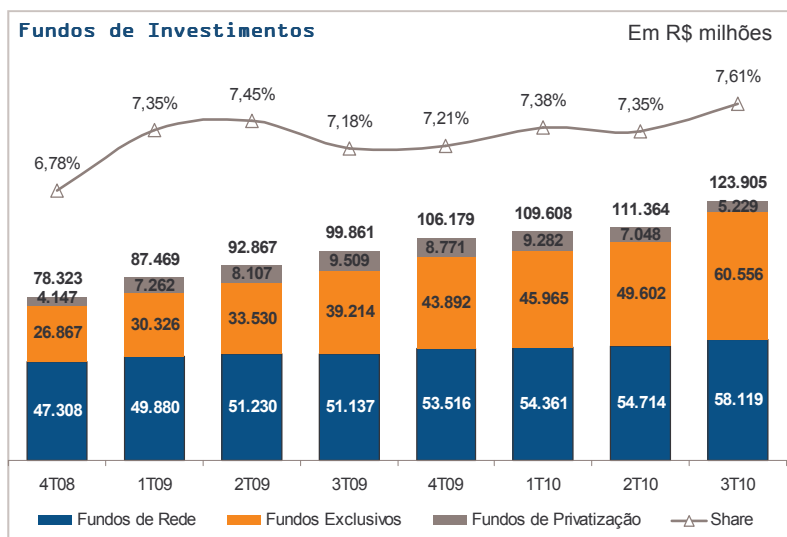
## Ativos Administrados

Em set/10, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 826,8 bilhões em ativos, dos quais R\$ 400,2 bilhões representam ativos próprios.

Entre os recursos de terceiros, R\$ 426,6 bilhões, destacam-se os R\$ 251,9 bilhões do FGTS e os R\$ 123,9 bilhões em fundos de investimentos, crescimento de 9,4% e 24,1% em 12 meses, respectivamente.



## Fundos de Investimentos



O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimentos (Fundos de Rede, Excluídos e de Privatização) administrados pela CAIXA apresentou crescimento de 16,7% nos nove meses do ano e 24,1% em relação a set/09, num total de R\$ 123,9 bilhões, o que garantiu 7,6% de participação de mercado.

Os Fundos Exclusivos mais uma vez foram destaque, com crescimento absoluto de R\$ 10,9 bilhões no terceiro trimestre e evolução de 38,0% em relação a dez/09.